

## CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada, os dados de atividade da economia americana referentes a janeiro foram, em geral, melhores do que o esperado. A produção industrial registrou um crescimento de +1.4% no mês, liderada pelo setor de *utilities*. Já as vendas do varejo aumentaram +3.8% em relação a dezembro. As vendas de automóveis e vendas online se destacaram positivamente, enquanto postos de gasolina registraram queda.

Além disso, a divulgação da ata da reunião do FOMC (*The Federal Open Market Committee*) de janeiro reiterou a expectativa de que em breve será apropriado subir a taxa de juros, iniciando a redução do grau de estímulo monetário provido à economia após a pandemia. A ata também sinalizou que, neste ciclo, tanto as elevações de juros como a redução do balanço do Banco Central deverão acontecer em um ritmo mais acelerado do que no último.

### ATIVIDADE

- **PIB do Japão (4T21):** cresceu +5.4% contra o trimestre anterior (anualizado), levemente abaixo do esperado.
- **Desemprego no Reino Unido (dez/21):** se manteve estável em 4.1% em dezembro, em linha com as expectativas.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (jan/22):** surpreenderam muito o consenso com um crescimento de +3.8% contra dezembro. Entre os setores, automóveis e vendas online se destacaram positivamente, enquanto postos de gasolina registraram queda.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (jan/22):** cresceu +1.4% em janeiro, bastante acima do esperado, graças a um ganho relevante no setor de *utilities* (+9.9%).
- **Produção industrial na Zona do Euro (dez/21):** cresceu +1.2% em relação ao mês anterior, surpreendendo as expectativas para +0,3%. O setor de transporte (7.2%) se destacou positivamente, refletindo o aumento da produção de carros com o alívio de alguns gargalos nas cadeias de produção.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** subiram para +248 mil solicitações.
- **Vendas do varejo no Reino Unido (jan/22):** cresceram +1.9% em relação a dezembro, bastante acima do consenso (+1%). O número reflete a recuperação do consumo após a piora causada pela variante Ômicron.

### INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (jan/22):** cresceu +9,7% contra o ano anterior, acima do esperado.
- **Inflação ao consumidor na China (jan/22):** ficou abaixo das expectativas com um crescimento de +0,9% acumulado no ano. A fraqueza foi generalizada, e entre os componentes, preços de carne suína se destacaram com uma queda pronunciada.
- **Inflação ao produtor na China (jan/22):** desapontou o consenso com um crescimento acumulado de +9,1% no ano, uma desaceleração de 9,5% em dezembro. O número reflete a moderação do crescimento de preços de carvão e metais industriais.
- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (jan/22):** acumulou +5,5% no ano, levemente acima do esperado.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### ATIVIDADE

- Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro referente a fev/22, divulgado pela Markit Economics (segunda-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços no Reino Unido referente a fev/22, pela Markit Economics (segunda-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos referente a fev/22, pela Markit Economics (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- PIB da Alemanha referente ao 4T21, pelo Destatis (sexta-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a jan/22, pelo Census Bureau (sexta-feira).
- Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos referente a jan/22, pelo BEA (sexta-feira).
- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a fev/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a jan/22, divulgada pelo Eurostat (quarta-feira).